

Título: Perfil sócio demográfico e clínico dos pacientes do Programa de Educação e Assistência em Asma (PEAA) da UBS do HCPA/UFRGS, no ano de 2014.

Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira; Camila Lamb de Medeiros.

Introdução: O PEAA, criado em 2008, é uma ação de extensão, que integra alunos de Medicina da UFRGS, a partir do 4º semestre, em uma equipe de saúde multidisciplinar, com a finalidade de assistir e educar pacientes asmáticos e seus familiares. São realizadas consultas semanais, atendidas pelos alunos, sob supervisão dos professores e do médico da equipe. Durante as consultas, o grau de controle da asma é avaliado e instituído um tratamento, de acordo com as diretrizes da SBPT, enfatizando-se a técnica inalatória e o uso correto de um plano de crise. **Objetivos:** Analisar o perfil sócio demográfico e clínico dos pacientes atendidos de janeiro a dezembro de 2014, no PEAA. **Material e Métodos:** Foram coletados os dados do perfil de 69 pacientes atendidos de janeiro a dezembro de 2014, através de formulários padronizados de primeira consulta e de acompanhamento e através de revisão de prontuário. Os indicadores sócio demográficos avaliados foram sexo, idade - categorizada em crianças (< 12 anos), adolescentes (12 a 19 anos) e adultos (> 19 anos) - e escolaridade. Os indicadores clínicos avaliados foram IMC, controle da asma através do ACT (Asthma Control Test), história familiar de asma, tabagismo, uso de corticoide. **Resultados:** Foram realizadas 290 consultas no período (média de 4,2 consultas por paciente). A população caracterizava-se por maioria adulta (55%), feminina (64%), com ensino médio completo ou educação superior (52%). Na primeira consulta, 40 pacientes (58%) não estavam controlados (ACT abaixo de 20 pontos), 12 (17,4%) não tinham essa avaliação registrada. Metade já vinha em uso corticoide inalatório. Cerca de dois terços da população estudada (68%) possuía familiares com asma. Quanto ao tabagismo, 9(23%) adultos informaram ser ativos e 8(21%) em abstinência. Entre adultos e crianças, 8(11%) relataram tabagismo passivo. Nenhum adolescente declarou-se fumante. Sessenta por cento dos pacientes adultos estava com sobrepeso ou obesidade. **Conclusões:** Apesar de termos mais da metade da população com bom nível educacional e uso prévio de corticoide inalatório, menos da metade apresentava asma controlada. Esses achados reforçam a necessidade de controles periódicos, ênfase no uso correto da medicação e da prevenção dos fatores desencadeantes, e utilização adequada de um plano escrito para controle das exacerbações – objetivos do PEAA. O programa também tem o desafio de auxiliar seus pacientes quanto a outros aspectos clínicos, como o tabagismo e o sobrepeso.

Descritores: asma; PEAA; perfil.